Seca prolongada dificulta a vida em Uauá

PEDRO OLIVEIRA

Uauá (Da Sucursal Regional do Sisal em Coité) – O município de Uauá enfrenta uma grande seca, que vem castigando a região, trazendo dificuldades para a população. Fazendo um governo de austeridade bastante comprometido com o social e de empoderamento na vida do campo, com a recuperação de aguadas para que as pessoas permaneçam na zona rural, o prefeito da cidade, "A Capital do Bode", Lindomar de Abreu Dantas (PCdoB), comentou que a falta de água é um fenômeno já conhecido há muito tempo. "No momento, as ações de nossa administração estão voltadas para a conscientização da população de que a seca, de tempo em tempo, vai aparecer. Ela é cítrica e temos que nos preparar. Estamos distribuindo água potável, fazendo manutenção das estradas vicinais, limpeza de aguadas e recuperação de poços artesianos que estão com problemas", cita.

Das 49 aguadas do município, 10 já foram recuperadas e custaram aos cofres da prefeitura quase R$ 200 mil. Foram cerca de 2 mil horas de máquinas aplicada na região, já que os mananciais tem mais de 20 anos que não eram limpos. O prefeito lembra ainda que o Açude do Rodeador, que já alimentou a cidade, está com as águas contaminadas e imprópria para o consumo humano e animal, o que tem dificultado a oferta de água no município.

Inserido no Território de Identidade Sertão do São Francisco, região de poucas chuvas, distante a 430 km de Salvador, o município de Uauá, com uma população de 27 mil habitantes e uma área territorial de 2.950 km². É economicamente movida pela economia de subsistência, caracterizada pelo manejo da caprinocultura, com 370 mil animais. Das 7.232 famílias inscritas no Cadastro Único da Bolsa Família, programa do Governo Federal, 4.578 delas são beneficiadas e cada núcleo chega a receber benefícios com valor médio de R$ 168,00, a depender da quantidade de filhos.

Água só de poços e carros-pipa

Com o município reconhecido em Situação de Emergência pelos governos estadual e federal, Lindomar Dantas explicou que fez um trabalho junto à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) e conseguiu sensibilizar o Ministério da Integração Nacional para que aumentasse a quantidade de distribuição de tíquetes de carros-pipa para atender as comunidades afetadas pela seca. "Saímos de 500 mil litros de água/dia, para pouco mais de 1,2 milhão de litros, distribuídos por 32 pipas coordenados pelo Exército", explica Lindomar.

O prefeito informou que, com a reestruturação da Secretaria da Agricultura do município, conseguiu com o governo da Bahia, junto ao

PROMEC

Programa de Mecanização, parte de maquinários para reativação de poços artesianos e, junto à Defesa Civil, cerca de R$ 90 mil para distribuição de água. Ele também fez o recadastramento de 3.500 agricultores junto ao programa Garantia Safra e a prefeitura pagou a contrapartida que garante o pagamento dos benefícios aos agricultores.

"Para que o município não fique assistindo a crise hídrica se agravar, por conta das pessoas que estão abrindo poços aleatoriamente, como se fossem proprietários, estamos estabelecendo estratégias. Sabemos que a água é um bem de todo mundo. Numa altura dessa, não podemos ter poços trancados nas propriedades, se as pessoas estão passando sede. Tem água para a produção, para os animais e para a sobrevivência das pessoas e o governo tem feito esse grande esforço", comenta o prefeito.

Segundo João Bosco Gonçalves da Silva, da pasta da Agricultura, com exceção a comunidade de Caldeirão da Serra que tem água encanada, a situação das demais áreas é bastante crítica. "Os 60% dos domicílios da zona rural são abastecidos pelo Exército. Outros 30% através de 19 poços artesianos recém-recuperados e o restante por carros-pipa da prefeitura. Sem a liberação de água por parte da Embasa, os pipeiros vem abastecendo os caminhões no açude do município de Canudos, a 54 km de Uauá".

CASARÕES

Reformas garantem manutenção do Centro

Quarenta casarões do Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador, já ganharam nova pintura externa em 2017. A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), investe R$ 3 milhões anualmente para garantir a manutenção do patrimônio tombado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Além de recuperar as fachadas, a iniciativa – que faz parte do Plano de Reabilitação do Centro Antigo – também reformou telhados e promoveu outras melhorias em prédios que ajudam a contar a história da cidade.

"O Governo do Estado vem realizando uma série de ações, recuperando seu principal patrimônio, que são todos esses casarões. Nós fazemos também a parte de iluminação, recuperação das vias, passeios e acessibilidade, dando conforto ao turista e ao baiano que aqui frequenta", explica o diretor do Centro Antigo de Salvador (Dircas/Conder), Maurício Mathias. "Esse é um trabalho constante. A gente espera até o final do ano, com a chegada do verão, concluir todos os casarões do Terreiro de Jesus, da Gregório de Matos, do Largo do Pelourinho e da Alfredo de Brito", acrescenta.

No Largo do Pelourinho, a Casa de Jorge Amado recepciona turistas e soteropolitanos e convida os visitantes a mergulhar no universo de um dos autores mais importantes do país, dono de personagens como Tieta, Gabriela e Dona Flor. A fachada azul recebeu nova pintura e novas grades, enquanto o painel do artista plástico Carybé foi restaurado. O telhado também foi reformado.

"Nós somos uma instituição cultural sem fins lucrativos e, com a natureza de uma entidade dessas, é sempre difícil a manutenção. Por isso, é fundamental o poder público entender a nossa necessidade e nos apoiar com intervenções tão significativas", afirma a diretora da Fundação Casa de Jorge Amado, Ângela Fraga.

Também no Largo do Pelourinho, a fachada em estilo rococó da centenária Igreja do Rosário dos Pretos está em processo de restauração e ganhará nova pintura. O prédio foi construído por escravos e membros da irmandade há mais de 300 anos.

SOBRADINHO

Barragem opera com mais de 4%

A barragem do Sobradinho, no norte da Bahia, está operando com apenas 4% da capacidade, segundo informações da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), responsável pela operação do Sobradinho. Além disso, na terça-feira (10), será reduzida a vazão do local, que é a água liberada pela barragem. É o que mostra reportagem do G1.

Em condições normais, a usina Hidrelétrica de Sobradinho, que opera com as águas do Rio São Francisco, tem vazão mínima de 1.300 m3/s. Contudo, com pouca água chegando ao reservatório por conta da falta de chuva na cabeceira do rio e nos seus afluentes, a Agência Nacional de Águas e o Ibama autorizaram nesta segunda-feira (9) a redução da vazão para 550 m3/s a partir de terça-feira. É a menor vazão desde que a usina de Sobradinho começou a operar, em 1979.

A diminuição na vazão é por tempo indeterminado. A decisão é para conservar a quantidade de água no lago. O reservatório pode chegar ao volume morto em novembro.

Diante da situação de pouca água, as pedras que antes ficavam submersas agora estão à mostra. Os bancos de areia se multiplicam e até criam vegetação no meio do leito do rio.

Esta é uma cena que os moradores de Sobradinho nunca pensaram em ver um dia. Os pescadores não estão mais usando barcos, estão caminhando com água na cintura até o meio do rio para pegar peixes.

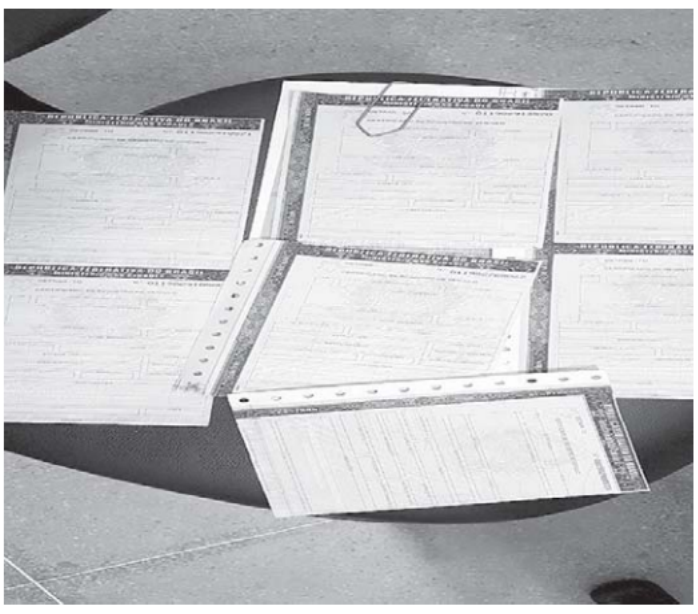
"Eu sabia que o rio estava secando bastante, mas chegar a esse ponto da gente andar 200 metros com a água na cintura, eu nunca imaginei", revelou o Maycon Quirino, que participa de prática esportiva.

No povoado de correntezas, a nove quilômetros de sobradinho, a produção é irrigada. Mas com o nível do rio baixando, está ficando complicado manter as plantações. Em época de safra boa, o agricultor Bernardino Rodrigues Miranda colhe 500 caixas de manga e 300 de goiaba.

BAHIA

Dois funcionários públicos são afastados por suspeita de facilitar emissão de CNHs

Os cordenadores geral e de habilitação do Retran (Regional de Trânsito), órgão ligado ao Detran-BA, de Alcobaça, no sul da Bahia, foram afastados do cargo. Eles são suspeitos de facilitar emissão de carteiras de habilitação na cidade, segundo informações do Detran-BA. Não há detalhes da data de afastamento, nem há quanto tempo eles fraudavam o processo de emissão de CNHs. É o que mostra reportagem do G1.



De acordo com o Detran, as pessoas davam entrada no processo com comprovante de endereço falso, faziam os exames e eram aprovadas automaticamente pelos coordenadores. Ainda não há informações se eles recebiam alguma quantia em dinheiro para facilitar o processo. A fraude foi descoberta após o Detran desconfiar do número de pessoas de outros estados que estavam tirando habilitação na cidade, principalmente oriundo do estado de Minas Gerais.

Conforme o órgão, os suspeitos são funcionários da prefeitura e prestavam serviço ao Detran. Segundo a corregedoria do órgão estadual, foi instaurado um processo administrativo disciplinar por parte da prefeitura.

O órgão informou ainda que os documentos feitos durante o período em que eles trabalharam foram bloqueados. A auditoria continua para saber se tem outras pessoas envolvidas no esquema. Após a auditoria, a equipe encaminhará o caso para a polícia.

CONSELHO REGIONAL ENFERMAGEM BA - COREN

DECISÃO N ° 008 DE 06 DE OUTUBRO DE 2017.

Homologação das eleições do Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia, triênio 2018/2020.

A Presidente do COREN-BA, em conjunto com a Primeira Secretária da Autarquia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 5.905 de 12 de julho de 1973 e;

CONSIDERANDO que no dia 01 de outubro de 2017 ocorreram as eleições do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, para composição do plenário triênio 2017/2020, na forma prevista no art. 5°, § 2° do Código Eleitoral e Decisão Cofen n° 007/2017;

CONSIDERANDO a Decisão Cofen n° 0176/2017 que prorrogou ad referendum por doze horas o período de votação previsto no art. 32 do Código Eleitoral;

CONSIDERANDO que a comissão eleitoral entregou relatório final das eleições para composição Plenário triênio 2018/2020;

CONSIDERANDO que no dia 02 de outubro de 2017 o COFEN divulgou no site o resultado das eleições dos Conselhos Regionais de Enfermagem;

CONSIDERANDO que o art. 35 do Código Eleitoral, aprovado pela Resolução Cofen n° 523/2016 estabelece que serão declaradas vencedoras as chapas dos respectivos quadros, que obtiverem o maior número de votos válidos;

CONSIDERANDO ainda, que o art. 35, § 1° do Código Eleitoral estabelece que após as formalidades legais, o Conselho Regional de Enfermagem homologará o resultado das eleições em até 30 dias;

DECIDE:

Art.1°: Homologar o resultado das eleições do Coren/BA, ocorridas nos dias 01e 02/10/2017, para o Quadro I e para os Quadros II/III, referentes ao mandato correspondente ao triênio 01/01/2018 a 31/12/2020, para que produzam os reais e legais efeitos previstos na Resolução Cofen n° 523/2017.

Art. 2°: Proclamar, como vencedores das Eleições do Quadro I, os seguintes profissionais, todos componentes da CHAPA n° 01, a saber: CONSELHEIROS EFETIVOS: Maria Inez Morais Alves de Farias – COREN/BA 25071-IR; Handerson Silva Santos – COREN/BA 246.705; Vivalnita Mendonça da Encarnação – COREN/BA 45.788; Alexandro Gesner Gomes dos Santos – COREN/BA 113.858; Andreia Santos de Jesus – COREN/BA 228.859; Liana Figueiredo Almeida Souza – COREN/BA 40.617; Helena Gomes Ribeiro Pereira – COREN/BA 91.310; Keyla da Silveira Pinto – COREN/BA 114.665; Elisa Auxiliadora da França Ribeiro – COREN/BA 74.966; Jairo Oliveira dos Santos – COREN/BA 410.051. CONSELHEIROS SUPLENTES: Kátia Farias Topázio – COREN/BA 38.440; Dirlaine Cristina Aguiar Souto Cruz – COREN/BA 85.920; Maria Jacinta Pereira Veloso – COREN/BA 67.976; Luis Rogério Cosme Silva Santos – COREN/BA 066.508; Clarice Tâmara Oliveira de Souza Bastos – COREN/BA 316.169; Charles Souza Santos – COREN/BA 133.466; Rudval Souza da Silva – COREN/BA 190.322; Cândida Maria Pimentel Pereira – COREN/BA 58.114; Cristiane Magali Freitas dos Santos – COREN/BA 46.531; Gregório Neto Batista de Sousa – COREN/BA 194.806.

Art. 3°: Proclamar, como vencedores das Eleições dos Quadros II/ III, os seguintes profissionais, todos componentes da CHAPA n° 01, a saber: CONSELHEIROS EFETIVOS: Aline Soares da Silva - COREN/BA 259.624 TE; Fernando de Jesus Teixeira – COREN/BA 57.958 AE - IR; Adriana Coelho da Silva – COREN/BA 518.782 TE; Joana Evangelista Conceição Silva – COREN/BA 450.478 AE; Eduardo Alexandrino – COREN/BA 508.544 TE; Dart Clair Carvalho das Virgens Cerqueira – COREN/BA 419.451 TE; Marcos de Oliveira Silva- COREN/BA 330.367 TE. **CONSELHEIROS SUPLENTES**: Cátia Lafaethe Veloso Dantas Santos – COREN/BA 196.021 TE; Lúcia da Silva Figueiredo – COREN/BA 213.402 TE; Ana Lúcia Dias – COREN/BA 101.970 AE; Cirlene Barbosa Barros Lopes – COREN/BA 576.720 TE; Claudia Nascimento de Souza Magalhães – COREN/BA 185.327 TE; Marcus Vinicius Silva Palma – COREN/BA 390.490 TE; Neli Francisco Xavier – COREN/BA 310.966 TE.

Art.4°: Esta Decisão foi homologada na 525ª Reunião Ordinária do Plenário realizada dia 06 de outubro de 2017;

Art. 5°: Esta decisão entra em vigor após sua publicação em Diário Oficial.

Salvador/BA, 06 de outubro de 2017.

Enf.ª Maria Luisa de Castro Almeida
COREN-BA 14.402
Presidente

Enf.ª Orlaneide Santos da Silva
COREN-BA 214.135
Secretária

ELETROGÓES S.A.

CNPJ n° 32.923.187/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2016, merecendo especial destaque a informação de que a GEA/S/A e sua controlada ELETROGOES S/A entraram, em 16 de novembro de 2016, com um pedido de Recuperação Judicial, com fundamento principal no artigo 47 da Lei nº 11.101/2005, o qual foi deferido pelo Dr. Luiz Roberto Cappio Guedes Pereira, Juiz de Direito da 7ª Vara Cível e Comercial do Estado da Bahia, processo 0577604-06.2016.8.05.0001, em 25 de dezembro de 2016. O Edital completo foi publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia, edição de 03/05/2017 e no jornal Tribuna da Bahia, edição de 11/05/2017. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em Reais)

ATIVO	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	**265.000,36**	265.519,67
Suprimentos de energia	**3.470.239,20**	2.400.000,00
Almoxarifado operacional	**1.227.155,26**	949.933,61
Adiantamentos a empregados e dirigentes		
Adiantamentos a fornecedores	**61.787,00**	34.037,59
Despesas antecipadas	**68.549,84**	47.189,22
Outros ativos circulantes		13.638.056,30
Depósitos Judiciais	**61.799.795,06**	64.466.679,70
Total do ativo circulante	**66.892.526,72**	81.801.416,09
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Créditos a receber		28.847.722,08
Partes relacionadas		1.958.282,98
Créditos a receber		273.408.471,59
Imobilizado	**198.719.207,07**	187.480.856,86
Diferido	**13.039.756,12**	15.947.682,16
Intangível	**280.466.380,12**	296.811.548,29
Total do ativo ñ circulante	**492.225.343,31**	804.454.563,98
Total do ativo	**559.117.870,03**	886.255.980,05

PASSIVO	2016	2015
Circulante		
Fornecedores	**11.259.117,74**	11.572.433,49
Emprést. e financiamentos	**299.298.934,65**	23.927.991,72
Encargos de dívidas	**195.959.768,08**	17.560.825,29
Tributos a Recolher	**28.120.585,93**	15.716.038,81
Obrigações trabalhistas	**325.836,03**	360.709,42
Contas a pagar	**74.176.351,02**	92.867.956,34
Provisões passivas	**84.228.065,22**	73.607.755,86
	693.368.658,67	235.613.710,93
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos		110.036.130,37
Debêntures		165.334.812,56
Encargos de dívidas		145.837.465,90
Tributos Parcelados	**4.520.216,27**	7.346.123,89
Partes relacionadas	**16.435.147,04**	30.002.777,18
Total do passivo ñ circulante	**20.955.363,31**	458.557.309,90
Patrimônio líquido		
Capital social	**92.000.000,00**	92.000.000,00
Reservas		302.256.193,67
Prejuízos acumulados	**(247.206.151,95)**	(202.171.234,45)
Total do patrim. líquido	**(155.206.151,95)**	192.084.959,22
Total do passivo e patrimônio líquido	**559.117.870,03**	886.255.980,05

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros a Realizar	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	92.000.000,00	302.256.193,67	(148.863.768,36)	245.392.425,31
Ajustes Devedores do Exercício			(30.891.927,99)	(30.891.927,99)
Prejuízo do Exercício			(22.415.538,10)	(22.415.538,10)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	92.000.000,00	302.256.193,67	(202.171.234,45)	192.084.959,22
Reversão de Reserva		(302.256.193,67)		(302.256.193,67)
Ajustes Devedores do Exercício			(22.705.556,23)	(22.705.556,23)
Ajustes Credores do Exercício			23.867.095,79	23.867.095,79
Prejuízo do Exercício			(46.196.457,06)	(46.196.457,06)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**92.000.000,00**	**-**	**(247.206.151,95)**	**(155.206.151,95)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2016 (Valores expressos em Reais)

	2016	2015
Receita Operacional		
Fornecimento de Energia	**30.262.212,15**	61.599.057,05
Deduções à receita Operacional:		
Tributos sobre a receita	**(1.079.465,08)**	(2.084.426,93)
Encargos do consumidor	**(449.836,88)**	(801.133,83)
Glosa em faturas	**(1.352.890,80)**	(2.085.996,12)
Receita Operac. Liquida	**27.380.019,39**	56.627.500,17
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	**(5.292.073,14)**	(5.202.368,51)
Operação e manutenção	**(10.475.456,19)**	(11.185.353,47)
Deprec. e amortizações	**(18.923.024,70)**	(18.337.488,85)
	(34.690.554,03)	(34.725.210,83)
LUCRO BRUTO	**(7.310.534,64)**	21.902.289,34
Despesas operacionais		
Pessoal	**(742.950,70)**	(534.232,09)
Administrativas	**(9.584.017,86)**	(4.853.204,74)
Depreciações e amortizações	**(31.688,94)**	(4.735,20)
	(10.358.657,50)	(5.392.172,03)
Resultado operacional antes das receitas (despesas)		
financeiras	**(17.669.192,14)**	16.510.117,31
Receitas (desp.) financeiras		
Receitas financeiras		
Despesas financeiras	**(27.643.887,74)**	(37.022.661,05)
Outros resultados		
Lucro (prej.) operacional	**(45.313.079,88)**	(20.512.543,74)
Resultado não operacional		
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**(45.313.079,88)**	(20.512.543,74)
Imposto de Renda	**(574.110,41)**	(1.249.799,60)
Contribuição Social	**(309.266,77)**	(653.194,76)
Lucro (prej.) do exercício	**(46.196.457,06)**	(22.415.538,10)
Prejuízo por ação (em reais)	**0,50**	0,24
Nº de ações do capital social	**92.000.000**	92.000.000

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Prejuizo do Exercício	(46.196)	(22.416)
Depreciações e Amortizações	18.955	18.342
Juros Provisionados	26.830	40.410
	(411)	36.336
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a Receber	(1.070)	6.935
Outros Ativos Circulantes	1.988	(2.813)
	918	4.122
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1.611	(26.650)
Impostos, Taxas e Contribuições	9.629	(10.682)
Outros passivos operacionais	(10.892)	17.739
	348	(19.593)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	855	20.865
Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos		
Aumento do imobilizado	(1.946)	(12.602)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.946)	(12.602)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Amortização de financiamentos	(456)	(8.781)
Captação de partes relacionadas	1.958	518
Pagamentos a partes relacionadas		
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	1.502	(8.263)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	0	0
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	(265)	(265)
Saldo no fim do exercício	265	265
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	0	0

NOTA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Concluímos que a norma ICPC 01 aplica-se apenas ao contrato de concessão da usina hidroelétrica, cujos investimentos são demonstrados como ativo Intangível, permanecendo os ativos vinculados à usina termoelétrica sendo demonstrados como ativo imobilizado da Companhia. As Demonstrações Financeiras, incluindo as Notas explicativas integrais, estão disponíveis na sede da companhia.

DIRETORIA

Joaci Fonseca de Goes Filho
Diretor-Superintendente

Ednalva Mascarenhas Sampaio
Diretora

Adilson Rocha Lyra
Técnico em Contabilidade CRC/BA 005509/O-4.